



GOVERNO FEDERAL FACILITA ACESSO A CNH NO BRASIL



Pág 03

R\$ 16,2 MILHÕES INVESTIDOS

GOVERNO DE MT ENTREGA ORLA E IMPULSIONA LEVERGER

Pág. 06



COBRANÇA PÚBLICA

DR. JOÃO CRITICA ENVIO DE ÓRGÃOS E COBRA TRANSPLANTES RENAIIS EM MT

Pág. 06



LAÇO BRANCO

MAX RUSSI CELEBRA LEI E AMPLIA COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Pág. 06



ANO NOVO, CAMPEONATOS NOVOS

RELEMBRE AS MUDANÇAS NO CALENDÁRIO DO FUTEBOL PARA 2026

Pág. 08



CLARO & ESCURO

PL PROJETA TRÊS CADEIRAS NA AL

O PL, que terá Wellington Fagundes na disputa pelo Governo de Mato Grosso, planeja lançar 25 candidatos a deputado estadual e trabalha com a meta de conquistar pelo menos três cadeiras na Assembleia Legislativa em 2026.

Internamente, são apontados como principais puxadores de votos os deputados Gilberto Cattani e Faissal Calil, além da vereadora e primeira-dama de Cuiabá, Samantha Íris, todos com expectativa de superar 40 mil votos. Outros nomes, como Tião da Zaeli, Alcino Barcelos e Ubiratan Ferreira, o Bira, aparecem como competitivos, mas com projeção menor.

ZÉ DO PÁTIO REFORÇA FEDERAÇÃO

A possível filiação do ex-prefeito de Rondonópolis Zé do Pátio ao PV fortalece a chapa de deputados estaduais da Federação Brasil da Esperança, formada por PT, PV e PCdoB. Com forte inserção popular, sobretudo na região Sul de Mato Grosso, Pátio amplia a capilaridade eleitoral do grupo.

A projeção interna é de que a federação passe de duas para três cadeiras na Assembleia Legislativa. Lúdio Cabral aparece como provável mais votado, enquanto Zé do Pátio e Valdir Barranco disputariam a segunda colocação. Petista declarado e aliado histórico do presidente Lula, Pátio pode conquistar o sétimo mandato na ALMT caso confirme a candidatura.

CONTRATOS NA SAÚDE VIRAM PRESSÃO POLÍTICA

Dados do Portal da Transparência de novembro de 2025 mostram que, dos 2.973 servidores lotados na Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande, cerca de 1.814 possuem contratos temporários. A folha desses vínculos custa quase R\$ 8 milhões por mês e, com encargos, o valor se aproxima de R\$ 10 milhões.

Por determinação do TCE-MT, a responsabilidade de regularizar a situação caiu no colo da prefeita Flávia Moretti. Na prática, servidores com apadrinhamento político precisam passar por processo seletivo para permanecer na pasta, o que tem elevado a resistência de vereadores com cabos eleitorais lotados no setor.

A definição será conhecida em 19 de janeiro de 2026, quando a Selecon divulgará quem permanece e quem deixa os quadros da Saúde municipal.

VEREADORES TRAVAM CARGOS E COBRAM VOTAÇÃO DO PCCS

O vereador Rogerinho Dakar, (PSDB) com apoio da maioria da Câmara Municipal de Várzea Grande, protocolou pedido formal para separar o PCCS dos servidores municipais dos projetos que criam novas secretarias e cargos. A articulação, avalizada pelo presidente da Câmara de VG, Wanderley Cerqueira (MDB), reúne 16 assinaturas.

Segundo Dakar, a proposta é clara: retirar da pauta a criação de cargos e manter apenas o texto que beneficia os servidores efetivos. "Precisamos retirar a criação de secretarias e cargos e colocar apenas o PCCS", afirmou.

Os vereadores dizem estar prontos para votar o projeto, inclusive em sessão extraordinária. A iniciativa aumenta a pressão sobre a prefeita Flávia Moretti, que acusa o Legislativo de não priorizar os servidores, acusação rebatida pelos parlamentares, e segue a novela mexicana.

CRÉDITO: O MATO GROSSO

Caça-palavras: Países da América do Sul

T W F R E I T I N R S T T R G A T E
A T M I E U G F R S O S P W G R G L
E N A P A R G E N T I N A S F N I O
V E N E Z U E L A C O O R G R I G A
U N R R C G O G U I A N A L O H O E
A O I O I U R I I D N A G V H M Y O
M C P O W A O A R P E R U S A U R E
E H E C H I L E I B S T A N U A D S
T G D H C T C C B R A S I L R T A F
S S U R I N A M E N L B O L Í V I A
M E I I Y E Q U A D O R S E T E F I
E T E I O U E O R C O L Ô M B I A A

ARGENTINA CHILE GUIANA SURINAME
BOLÍVIA COLÔMBIA PARAGUAI URUGUAI
BRASIL EQUADOR PERU VENEZUELA

ARTIGO

INCLUSÃO SOCIAL: UM COMPROMISSO QUE GUIA MINHA TRAJETÓRIA

CRÉDITO: ASSESSORIA



Quando celebramos o Dia da Inclusão Social, não posso deixar de refletir sobre o quanto essa causa define minha trajetória política. Para mim, inclusão não é apenas uma bandeira, é o compromisso de garantir que cada mato-grossense, independentemente de suas condições, tenha oportunidades reais de exercer plenamente sua cidadania.

Minha sensibilidade com esse tema foi forjada muito antes de chegar à Assembleia Legislativa. Como secretário de Assistência Social e Cidadania de Mato Grosso, olhei nos olhos de milhares de famílias em situação de vulnerabilidade e compreendi que política verdadeira se faz com escuta, presença e compromisso real com quem mais precisa. Foi nesse período que implementei o programa Pró-Família, transformando a vida de mais de 22 mil famílias ao tirá-las da miséria e devolver-lhes a dignidade.

Essa experiência me ensinou algo fundamental: inclusão não se faz com ações pontuais, mas com

políticas estruturantes. Quando assumi meu primeiro mandato como deputado, trouxe essa bagagem comigo e, ao longo de três mandatos, consegui aprovar 150 leis, muitas voltadas diretamente para a inclusão social.

A Lei 11.664/2022 instituiu a Política Estadual de Assistência Social, regulamentando o SUAS-MT e estabelecendo diretrizes para proteção social e defesa de direitos. A inclusão de pessoas com deficiência sempre esteve no centro das minhas preocupações. Em 2019, instalei a Câmara Setorial de Pessoas com Deficiência, reunindo mais de 70 entidades. Dessa escuta nasceram iniciativas como a Lei 12.157/2023, que regulamentou a profissão de tradutor e intérprete de Libras, e a implantação

desses profissionais nas transmissões da TV Assembleia desde 2021.

A Lei 12.964/2025 assegurou às pessoas com deficiência o direito à formação para carteira de habilitação com veículos adaptados, sem custos adicionais. A Lei 12.564/2024 criou o Programa de Reeducandos para reforma de casas de pessoas com deficiência, unindo reinserção social e acessibilidade. E a Lei 12.856/2025 instituiu o Fundo Estadual da Igualdade Racial, destinando recursos para populações negra, indígena e outras etnias vulneráveis.

A democratização da informação também é inclusão. A Lei 12.336/2023 instituiu a Política de Linguagem Simples, obrigando órgãos públicos a

usarem comunicação clara e acessível. A proteção às mulheres ganhou reforço com a Lei 11.795/2022, criando guia sobre a rede de atendimento a vítimas de violência.

Sou um deputado municipalista. Viajo pelos 142 municípios de Mato Grosso ouvindo histórias e necessidades. Acredito no poder do povo, são essas vozes que guiam meu trabalho. Neste Dia da Inclusão Social, reafirmo meu compromisso: lutar para que Mato Grosso seja um Estado onde ninguém fique para trás, onde cada pessoa tenha suas potencialidades reconhecidas e onde a dignidade humana seja o fundamento de todas as nossas políticas públicas. A inclusão não é um favor, é um direito. E transformar esse direito em realidade concreta é a missão que escolhi para minha vida pública.

Max Russi, deputado estadual e atual presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.

COMO ESTIMULAR A LEITURA NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

CRÉDITO: ASSESSORIA



Formar novos leitores é uma tarefa cheia de desafios. Esse tema se torna mais difícil por conta das transformações tecnológicas em que o acesso à informação é instantâneo e ilimitado. Infelizmente, essa facilidade em se obter informações não se traduziu em aumento do hábito da leitura. Um estudo do Ministério da Saúde, publicado em 2023, mostrou que no Brasil 24% das crianças com até 5 anos não têm livro infantil ou de figuras em casa.

Pais e professores têm diferentes influências nesse processo. Os pais devem incentivar a leitura em casa, desde cedo. Já o professor auxilia o aluno a desenvolver habilidades para que se torne um leitor. Crianças que leem todos os dias não apenas têm um desempenho melhor em testes. Também desenvolvem um vocabulário mais amplo, maior conhecimento geral e a capacidade de pensar de forma crítica.

A leitura é uma das habilidades que mais desenvolve o cérebro, porque ela é um processo de decodificação. É muito importante entender que o nosso cérebro não nasceu para aprender a ler e escrever. Então, quando a gente faz esse processo de

neuroplasticidade, abrem-se portas para se estruturar habilidades que são valiosas para outras questões do desenvolvimento, como, por exemplo, o vocabulário.

A leitura possibilita ter autonomia e conhecimentos em relação ao mundo. A escrita possibilita produzir conhecimento. A queda no hábito traz um impacto cognitivo significativo, tanto em crianças quanto em adolescentes, porque limita todo o potencial, tanto em termos de neuroplasticidade, quanto em termos de vocabulário, de expressão e de protagonismo do conhecimento.

Para torná-la mais prazerosa e acessível a estudantes com dislexia, TDAH ou outros transtornos, as estratégias têm que estar pautadas em um bom processo de

alfabetização. Habilidades como o conhecimento alfabético, a consciência fonológica, a nomeação automática rápida, o vocabulário, a compreensão oral e a memória fonológica se desenvolvem antes ou durante as fases iniciais da alfabetização. Esses conceitos são essenciais, porque são habilidades que preparam e solidificam o processo de alfabetização e compreensão de leitura. E no caso dos transtornos, isso precisa ser melhor trabalhado.

Esse hábito pode e deve ser resgatado em larga escala, começando por nós, adultos. As crianças aprendem com o que elas veem, com o exemplo. É muito importante resgatar pela nossa atitude, pela nossa valorização por menos tela e por mais tempo no livro, até porque o nosso cérebro é extremamente plástico, mas o cérebro

depende de um ambiente que cultive essa prioridade.

Além disso, indico que busquem por temas de interesse da criança para que o hábito se torne mais atrativo e cativante. Compartilhe as histórias que gostava na infância, isso fortalece o vínculo. Visite livrarias e deixe-os escolher o exemplar que os atraíam. A leitura é um presente que pode e deve ser compartilhado de geração em geração.

Luciana Brites é CEO do Instituto NeuroSaber, psicopedagoga, psicomotricista, mestre e doutoranda em distúrbios do desenvolvimento pelo Mackenzie

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.

O Mato Grosso

IMPARCIALIDADE COM RESPONSABILIDADE

EXPEDIENTE

RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32 Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	redacao@omatogrosso.com
TELEFONE	(65) 99341-5302 (65) 3362-0992
JORNALISTA RESPONSÁVEL	Daniel Costa
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com Pedro Rodrigues
TIRAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

CNH DO BRASIL

GOVERNO FEDERAL FACILITA ACESSO A CNH NO BRASIL

O processo para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação passou por uma das mais profundas transformações dos últimos anos com a implementação do programa CNH do Brasil. A iniciativa alterou a rotina de quem busca a habilitação ao centralizar etapas, reduzir custos e ampliar o acesso por meio de ferramentas digitais. Desde o lançamento da nova plataforma, milhões de brasileiros passaram a utilizar o aplicativo oficial, registrando adesão em todos os estados e no Distrito Federal.

A abertura do processo pode ser feita de forma totalmente digital, permitindo que o candidato acompanhe as etapas iniciais diretamente pelo celular. Um dos principais avanços está na oferta do curso teórico gratuito, disponibilizado pelo Ministério dos Transportes em diferentes formatos, como textos, vídeos, podcasts, simulados e banco de questões. O conteúdo permanece acessível até a realização da prova teórica,



CRÉDITO: MARCIO FERREIRA/MT

PLATAFORMA QUE DEMOCRATIZA O ACESSO À CARTEIRA DE HABILITAÇÃO JÁ CONTABILIZA 7,4 MILHÕES DE USUÁRIOS.

garantindo acompanhamento contínuo da preparação do futuro condutor.

O novo modelo busca eliminar barreiras históricas impostas pela burocracia e pelos altos custos. Em muitos estados, o valor para obtenção da CNH chegava a patamares considerados inacessíveis para grande parte da população. Com

a reformulação, o processo foi simplificado e pode ter redução de até 80% no custo total, ampliando significativamente o alcance social da política pública.

A modernização também reforça a inclusão digital e fortalece a autonomia do cidadão, que passa a ter maior controle sobre sua formação. Todas as etapas

anteriores aos exames presenciais podem ser acompanhadas pela plataforma, oferecendo mais transparência, organização e previsibilidade ao processo.

O impacto da mudança revela uma demanda reprimida por acesso à habilitação no país. Milhões de brasileiros, que antes adiavam ou abandonavam

o processo, passaram a enxergar a CNH como uma possibilidade concreta. A iniciativa representa um avanço estrutural ao tratar a habilitação não apenas como um documento, mas como um instrumento de cidadania, mobilidade e oportunidade de trabalho.

O programa CNH do Brasil foi estruturado com foco na inclusão social e no enfrentamento das desigualdades históricas no acesso à habilitação. Dados oficiais indicam que milhões de brasileiros dirigem sem CNH ou deixam de iniciar o processo por falta de recursos financeiros. A redução de custos e a flexibilização das etapas ampliam o alcance da política pública e permitem que pessoas de baixa renda tenham acesso ao documento.

Ao democratizar o processo, o programa contribui diretamente para a formalização no mercado de trabalho, especialmente em áreas como transporte, serviços e logística. A CNH deixa de ser um privilégio e passa a ser reconhecida

como um direito que amplia a autonomia individual, melhora a empregabilidade e fortalece a inclusão social em diferentes regiões do país.

Além da digitalização do processo, o novo modelo incorpora mudanças voltadas ao estímulo do bom comportamento no trânsito. Entre as medidas está a renovação automática da CNH para condutores que não possuem infrações registradas, reforçando a valorização da condução responsável. O uso da versão digital do documento também foi consolidado, dispensando a obrigatoriedade da CNH impressa.

Outro avanço significativo está na redução dos custos dos exames médico e psicotécnico, que ficaram até 40% mais baratos. As aulas práticas foram flexibilizadas, com diminuição da carga horária mínima e possibilidade de escolha entre autoescolas tradicionais, instrutores autônomos credenciados ou preparação personalizada, inclusive com uso de veículo próprio.

LULA AFIRMA QUE NOVA CNH AMPLIA CIDADANIA E PREPARA PROFISSIONAIS

CRÉDITO: RICARDO STUCKERT / PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que as mudanças nas regras para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação vão além da redução de custos e representam um avanço na garantia de direitos e cidadania.

De acordo com o presidente, a política pública assegura dignidade e respeito aos cidadãos. *“Nós estamos anunciando não apenas o barateamento da CNH, nós estamos oferecendo às pessoas mais humildes o direito de serem cidadãos de primeira categoria, respeitados na sua plenitude”*, afirmou.

Lula destacou ainda que a medida contribui para a formação de profissionais mais



GOVERNO DO BRASIL ANUNCIA MUDANÇAS PARA OBTENÇÃO DA CNH E MEDIDA PROVISÓRIA QUE PREVÊ INÚMEROS BENEFÍCIOS PARA BONS CONDUTORES.

responsáveis e legalizados. *“Estamos garantindo que essas pessoas estarão mais preparadas, com responsabilidade e dentro da legalidade”*, completou.

As novas regras integram um conjunto de ações voltadas à modernização do processo de habilitação e à inclusão social no trânsito brasileiro.

MINISTRO RENAN FILHO EXPLICA NOVAS REGRAS QUE AMPLIAM ACESSO À CNH

CRÉDITO: DIEGO CAMPOS / SECOM / PR

O ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou que as novas regras para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação já estão em vigor e representam uma mudança estrutural no sistema. Segundo ele, o processo ficou mais simples, digital e até 80% mais barato, ampliando o acesso da população à CNH.

De acordo com o ministro, o cidadão passa a ter autonomia para definir sua formação. *“Cada pessoa vai contratar o que precisa, negociar com a autoescola ou com o instrutor autônomo e, após as aulas práticas, solicitar*



TODO O PROCESSO DE FORMAÇÃO JÁ PODE SER INICIADO PELO APLICATIVO CNH DO BRASIL, NOVA VERSÃO DO APLICATIVO CNH DIGITAL.

a prova no Detran”, explicou. Após a aprovação no exame, a CNH digital é emitida imediatamente.

Renan Filho destacou que todo o processo pode

ser iniciado pelo aplicativo CNH do Brasil, com curso teórico gratuito. *“Todas as mudanças já estão valendo, sem exceção”*, concluiu.

APLICATIVO CNH DO BRASIL CONTABILIZA 7,4 MILHÕES DE USUÁRIOS

CRÉDITO: ASSESSORIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO

O lançamento do aplicativo CNH do Brasil provocou uma adesão imediata em todo o país e evidenciou o interesse da população por soluções digitais no acesso aos serviços públicos. Em apenas dois dias, a plataforma alcançou 7,4 milhões de usuários, consolidando-se como uma das ferramentas governamentais com maior volume de acessos em curto período de tempo.

O uso do aplicativo foi registrado em todos os estados e no Distrito Federal, demonstrando alcance nacional e ampla capilaridade. Entre as unidades federativas, São Paulo concentrou o maior número de acessos, seguido por Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. O volume

expressivo de usuários reflete a procura por canais digitais que ofereçam praticidade, autonomia e centralização de informações em um único ambiente virtual.

Além do acesso inicial, a plataforma também passou a ser utilizada de forma ativa. Mais de 270 mil pessoas iniciaram o curso

teórico gratuito disponibilizado no próprio aplicativo, o que indica não apenas curiosidade, mas engajamento efetivo dos usuários com o conteúdo oferecido. O sistema permite que o cidadão acompanhe sua jornada diretamente pelo celular, desde o primeiro contato até as etapas preparatórias.

CRÉDITO: ASSESSORIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO



O APLICATIVO CNH DO BRASIL REÚNE DIFERENTES FORMATOS DE CONTEÚDO, AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES DE ACESSO À INFORMAÇÃO.



PLATAFORMA QUE DEMOCRATIZA O ACESSO À CARTEIRA DE HABILITAÇÃO JÁ POSSUI 270 MIL PESSOAS FAZENDO O CURSO TEÓRICO.

O aplicativo CNH do Brasil reúne diferentes formatos de conteúdo, como textos, vídeos, podcasts, simulados e materiais complementares, ampliando as possibilidades de acesso à informação. A estrutura foi pensada para atender perfis variados de

usuários, garantindo navegação simples e acesso contínuo aos conteúdos disponíveis. O volume de acessos registrado em um intervalo tão curto reforça a existência de uma demanda reprimida e evidencia a relevância da digitalização

dos serviços públicos. A adesão nacional à plataforma demonstra que a população responde de forma positiva quando encontra ferramentas acessíveis, intuitivas e centralizadas, capazes de facilitar o contato com políticas públicas de alcance nacional.

dos serviços públicos. A adesão nacional à plataforma demonstra que a população responde de forma positiva quando encontra ferramentas acessíveis, intuitivas e centralizadas, capazes de facilitar o contato com políticas públicas de alcance nacional.

AS FORÇAS DE SEGURANÇA
ESTÃO TRABALHANDO MUITO

E OS DADOS
COMPROVAM

100%

das invasões de terra
foram impedidas
(2023-2025)



TOLERÂNCIA

ZERO

CONTRA
FACÇÕES CRIMINOSAS



**Governo de
Mato
Grosso**



RS 16,2 MILHÕES INVESTIDOS

GOVERNO ENTREGA ORLA E IMPULSIONA LEVERGER



CRÉDITO: RODOLFO PERDIGÃO/SECOM-MT

OBRAS ENTREGUES INTEGRAM PACOTE DE INVESTIMENTOS QUE TRANSFORMA INFRAESTRUTURA, TURISMO E SERVIÇOS NO MUNICÍPIO.

O Governo de Mato Grosso consolidou mais um marco de desenvolvimento regional com a entrega da orla turística de Santo Antônio de Leverger, uma obra que simboliza planejamento, valorização do território e compromisso com a qualidade de vida da população. Integrada às margens do Rio Cuiabá, a estrutura reforça a estratégia estadual de transformar potencial natural em desenvolvimento econômico,

turismo sustentável e bem-estar social.

Projetada para ser um espaço permanente de convivência, lazer e atração turística, a orla une urbanismo moderno, segurança e integração com a paisagem natural. O local conta com calçadão amplo, áreas de convivência, bares, playground coberto, paisagismo, arborização e iluminação pública eficiente, permitindo o uso também no período noturno. Além de embelezar a cidade, a

obra promove requalificação urbana e recuperação de áreas degradadas.

O governador Mauro Mendes destacou que investir em espaços públicos é investir diretamente nas pessoas. Segundo ele, um ambiente só se torna atrativo para o turismo quando, antes de tudo, é bom para quem vive ali. A proposta do Governo é criar locais que fortaleçam a convivência familiar, estimulem o lazer e movimentem a economia local, gerando

oportunidades para comerciantes, trabalhadores e empreendedores da região.

O vice-governador Otaviano Pivetta ressaltou o compromisso do Estado com os municípios da Baixada Cuiabana e afirmou que a obra representa um exemplo de parceria eficiente entre Estado e município, capaz de transformar projetos em entregas concretas para a população.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi, destacou que investimentos como a orla

de Santo Antônio demonstram a capacidade do Governo de Mato Grosso de promover desenvolvimento equilibrado. Segundo ele, a política estadual de infraestrutura tem fortalecido o turismo, impulsionado a economia regional e ampliado a qualidade de vida da população.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, pontuou que a obra reflete uma gestão focada em eficiência, planejamento e resultados. Para ele, os investimen-

tos públicos mostram que o Governo trabalha com seriedade para entregar serviços e equipamentos de qualidade à sociedade mato-grossense.

A prefeita de Santo Antônio de Leverger, Francieli Magalhães, afirmou que os investimentos representam um momento histórico para o município, com impactos diretos na economia, no turismo e na autoestima da população. Segundo ela, a presença constante do Governo do Estado mudou o patamar de desenvolvimento local.

Com visão estratégica, o Governo de Mato Grosso projeta ainda novas estruturas para ampliar o uso do Rio Cuiabá, como píer e embarcadouro, fortalecendo o turismo fluvial e criando novas oportunidades econômicas. A orla de Santo Antônio de Leverger se consolida, assim, como símbolo de um Estado que investe com responsabilidade, valoriza suas riquezas naturais e coloca as pessoas no centro das políticas públicas.



CRÉDITO: CHRISTIANO ANTONUCCI/SECOM-MT

GOVERNO ENTREGA ORLA TURÍSTICA, REFORÇA SEGURANÇA E AMPLIA INVESTIMENTOS EM SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER.

LAÇO BRANCO

MAX RUSSI CELEBRA LEI E AMPLIA COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi, reforçou o compromisso do Parlamento estadual com a prevenção e o enfrentamento à violência contra as mulheres ao lançar a Campanha do Laço Branco, uma iniciativa que amplia o debate social e chama os homens à responsabilidade no combate a esse tipo de crime.

Durante o ato de lançamento, Max Russi destacou a importância da sanção da Lei nº 13.151/2025, de sua autoria, que amplia o Dia Estadual de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência Contra as Mulheres. A legislação fortalece a participação masculina e institucional na campanha, permitindo que órgãos pú-



CRÉDITO: GIL GOMES

DURANTE O EVENTO, O GOVERNADOR MAURO MENDES SANÇIONOU A LEI Nº 13.151/2025, QUE INSTITUI A CAMPANHA DO LAÇO BRANCO, DE AUTORIA DO PRESIDENTE DA ALMT.

blicos, empresas privadas, entidades civis e cidadãos adotem ações educativas e simbólicas, como o uso do laço branco, além de atividades de conscientização em escolas, ambientes de trabalho e espaços comunitários.

Reconhecido pela atuação firme à frente do Legislativo, Max Russi ressaltou que o enfrentamento da violência exige envolvimento permanente da sociedade. **“A violência contra as mulheres não é um problema delas, é um problema nos-**

so. Não basta não praticar a violência, é preciso combatê-la, denunciar e romper o silêncio”, afirmou, ao defender uma mudança de comportamento e mentalidade.

O presidente da ALMT frisou que a campanha

vai além do símbolo. **“O Laço Branco representa um chamado à reflexão. Ele lembra que a violência não pode ser tolerada e que precisamos agir na educação, na formação e na consciência coletiva”**, pontuou. Segundo ele, iniciativas como essa ajudam a transformar valores culturais e reforçam a responsabilidade social dos homens.

Max Russi também agradeceu a aprovação unânime da lei pelos deputados estaduais e a sanção pelo governador Mauro Mendes, destacando a sintonia entre os Poderes em pautas estruturantes. **“Homens de respeito, respeitem. Ao apoiar essa causa, a Assembleia reafirma seu papel como instituição comprometida com os direitos humanos e com a construção de um**

futuro mais justo”, declarou.

O governador Mauro Mendes destacou que o combate à violência contra a mulher passa, necessariamente, pela prevenção e pela atuação firme do Estado. **“Temos milhares de medidas protetivas em vigor e uma rede estruturada de atendimento, mas ainda convivemos com números alarmantes. Precisamos agir antes que a violência aconteça”**, afirmou.

A atuação de Max Russi à frente do Parlamento é marcada pela defesa de pautas sociais e pelo diálogo institucional. Ao liderar iniciativas como a Campanha do Laço Branco, o presidente da ALMT fortalece o papel do Legislativo na promoção do respeito, da dignidade e da igualdade

COBRANÇA PÚBLICA

DR. JOÃO CRITICA ENVIO DE ÓRGÃOS E COBRA TRANSPLANTES RENAIIS EM MT



CRÉDITO: MATHEUS CASSIMIRO

O PARLAMENTAR DESTACOU QUE, MESMO COM ESTRUTURA, ÓRGÃOS DOADOS CONTINUAM SENDO ENVIADOS PARA OUTROS ESTADOS.

O primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado estadual Dr. João (MDB), voltou a chamar a atenção para a política de transplan-

tes no estado e cobrou medidas concretas para que órgãos doados deixem de ser enviados para outras unidades da federação. Médico nefrologista, o parlamentar tem trajetória diretamente

ligada à implantação e ao fortalecimento dos transplantes renais em Mato Grosso e se consolidou como uma das principais vozes técnicas e políticas sobre o tema.

Durante pronunciamento em plenário, Dr. João alertou que, apesar de o estado contar com estrutura hospitalar, equipes capacitadas e uma Central Estadual de Transplantes oficialmente em funcionamento, ainda há falhas graves na execução dos procedimentos. Segundo ele, órgãos captados em Mato Grosso continuam sendo direcionados para outros estados, enquanto pacientes locais seguem na fila de espera.

O deputado citou um caso recente ocorrido em Várzea Grande, no qual diversos órgãos foram doados, mas quase nenhum permaneceu no estado. **“Nós tivemos aqui uma doação de órgãos e foram retirados coração, rins e córneas. O**

único órgão que ficou em Mato Grosso foram as córneas”, afirmou.

Para Dr. João, a situação é inadmissível diante da capacidade técnica existente. **“Temos uma Central de Transplantes funcionando, equipe treinada e estrutura adequada. Mesmo assim, estamos exportando rim. Isso não pode acontecer”**, destacou, ao lembrar que o estado caminha para inaugurar uma das maiores estruturas hospitalares do Centro-Oeste.

Em tom emocionado, o parlamentar lembrou sua própria história na medicina e na política pública de saúde. **“Isso dói meu coração. Eu fiz o primeiro transplante renal da história deste estado, em 1992.**

De lá para cá avançamos muito, mas não podemos aceitar retrocessos”, declarou.

Desde o primeiro mandato, Dr. João atua de forma direta junto ao Governo do Estado, à Secretaria de Saúde e às equipes médicas para garantir a retomada e a ampliação dos transplantes renais.

Ao final, o deputado reforçou a necessidade de ação imediata do poder público. **“A população não pode doar órgãos aqui e ver essas vidas sendo salvas apenas fora de Mato Grosso. Temos profissionais, temos estrutura e temos responsabilidade. Cada órgão que sai do estado é uma oportunidade perdida de salvar uma vida aqui”**, concluiu.

COMBATE À VIOLÊNCIA

REFERÊNCIA NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Mariell Antonini Dias Viana iniciou sua trajetória acadêmica dedicando-se ao estudo do Direito, graduando-se pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Durante esse período, envolveu-se em eventos jurídicos, cursos de aperfeiçoamento e programas de formação, demonstrando desde o início interesse pelas áreas penal, processual e pelas políticas públicas voltadas à justiça. Após a graduação, aprofundou seus conhecimentos por meio da especialização em Ciências Criminais, consolidando sua compreensão sobre o sistema penal, suas dinâmicas internas e os desafios relacionados à criminalidade no país.

Dando continuidade ao seu percurso acadêmico,



SUA VIVÊNCIA PROFISSIONAL TEVE INÍCIO COM ATUAÇÕES NO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO.

CRÉDITO: ARQUIVO PJC MT

Mariell concluiu o Mestrado em Direito Agroambiental pela Universidade Federal de Mato Grosso. Nesse contexto, desenvolveu pesquisas voltadas à tutela de direitos difusos e coletivos, contribuindo com publicações científicas e participando de debates que fortaleceram sua produção teórica. Paralelamente, atuou em atividades de orientação acadêmica, apresentou trabalhos em eventos jurídicos e integrou grupos de pesquisa, ampliando sua experiência no campo jurídico e acadêmico.

Sua vivência profissional teve início com atuações no Ministério Público do Estado de Mato Grosso e no Tribunal de Justiça, desempenhando funções que ampliaram seu domínio técnico e seu conhecimen-

to prático das instituições públicas. Trabalhou ainda como professora de Língua Inglesa e como advogada, experiências que contribuíram para uma formação diversificada antes de ingressar na carreira policial.

Ao assumir o cargo de Delegada da Polícia Judiciária Civil, direcionou sua atuação para a proteção dos direitos das mulheres, crianças e idosos. Tornou-se titular da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, onde acumulou vasta experiência no enfrentamento da violência doméstica e familiar. Liderou investigações complexas, coordenou equipes multidisciplinares e participou da criação e aprimoramento de políticas públicas de prevenção, proteção e acolhimento às vítimas.

MARIELL ANTONINI FOI ESCOLHIDA PARA CHEFIAR O GABINETE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Sua competência e comprometimento a conduziram à Coordenadoria de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher da Polícia Civil, posição em que passou a articular ações entre delegacias especializadas, padronizar fluxos de atendimento e fortalecer a rede de apoio em todo o Estado, garantindo maior eficiência e sensibilidade no atendimento às mulheres.

Reconhecida por sua dedicação e capacidade de liderança, Mariell Antonini foi escolhida para chefiar o Gabinete de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres. Nesse papel estratégico, tornou-se responsável por



RECONHECIDA POR SUA DEDICAÇÃO E CAPACIDADE DE LIDERANÇA, FOI ESCOLHIDA PARA CHEFIAR O GABINETE.

CRÉDITO: SECOM-MT

integrar políticas governamentais e coordenar ações intersetoriais envolvendo órgãos como Segurança Pública, Assistência Social, Polícia Civil, Polícia Militar e Politec. Sua atuação contribuiu para ampliar programas, implementar novas medidas protetivas e desenvolver estratégias de combate à violência de gênero.

A trajetória de Mariell revela uma construção marcada por compromisso social, consistência acadêmica e sólida experiência prática, consolidando-a como uma das principais referências no enfrentamento à violência contra a mulher em Mato Grosso.



SUA ATUAÇÃO CONTRIBUIU PARA AMPLIAR PROGRAMAS, IMPLEMENTAR NOVAS MEDIDAS PROTETIVAS E DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO.

CRÉDITO: ARQUIVO PJC MT

SIGA NOSSAS

REDES SOCIAIS

NOTÍCIAS EM TEMPO REAL

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR

@omatogrosso

ACESSE:

www.omatogrosso.com

 E FIQUE ATUALIZADO!

ANO NOVO, CAMPEONATOS NOVOS

RELEMBRE AS MUDANÇAS DO CALENDÁRIO DO FUTEBOL PARA 2026

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou o calendário do futebol masculino para a temporada 2026, e vem uma grande mudança por aí! As medidas são válidas para o ciclo 2026-2029 e prometem mexer com a rotina de todos os clubes brasileiros.

Os principais objetivos envolvidos nas mudanças dizem respeito a reduzir a carga de jogos das equipes presentes na elite e ampliar as oportunidades de competições nacionais para times que passam meses inativos, visando trazer um maior equilíbrio ao futebol brasileiro.

Eu só penso na taça, todo dia, toda hora

Em relação ao Brasileirão, a mudança principal é a duração do campeonato, que agora passará a ser disputado durante toda a temporada. Assim, o início será em 28 de janeiro, enquanto a final acontece em 2 de dezembro.

Até esse ano (2025), o torneio teve início em abril, depois dos Estaduais. Agora, correrá em paralelo com outras competições nacionais, mas segue com o mesmo formato de disputa com 38 rodadas de pontos corridos.



CRÉDITO: THIAGO RIBEIRO / STAFF IMAGES / CBF

AS MEDIDAS SÃO VÁLIDAS PARA O CICLO 2026-2029 E PROMETEM MEXER COM A ROTINA DE TODOS OS CLUBES BRASILEIROS.

A Série B também terá aumento na duração do campeonato, que se iniciará uma semana depois do fim dos Estaduais. O formato é o mesmo.

Copa do Brasil: mais times e final única

A Copa do Brasil terá cinco fases iniciais, não mais três. Os jogos disputados até a quarta etapa serão confrontos únicos, sem partidas de volta, ou seja, é tudo ou nada logo de cara!

A partir da quinta fase, os duelos seguem em jogos

de ida e volta, com exceção da final, que passa a ser em jogo único, não mais em dois confrontos nas casas de cada um dos finalistas.

O total de jogos passará de 122 para 155, aumento que também se reflete no número de clubes, indo de 92 para 126. A partir de 2027, serão 128 equipes participando.

Alívio para os times da elite: Os clubes que disputam a Série A do Brasileirão entrarão somente a partir da quinta fase, essa mudança permite reduzir de um a três jogos para times

que estão na elite e já têm calendário apertado.

Série C com mudanças lentas até 2028

Até 2028, a Série C do Brasileirão passará por mudanças a cada temporada, até chegar ao modelo final previsto pela CBF.

• **2026:** Formato atual com 20 clubes e descenso de dois times para a Série D 2027. Início em 5 de abril e término em 25 de outubro.

• **2027:** Formato atual, mas com 24 clubes, e descenso de dois times para a

Série D 2028.

• **2028:** Mudança de formato e 28 clubes, dois grupos de 14, com jogos de ida e volta, e descenso de seis clubes para a Série D 2029.

Série D: mais jogos e oportunidades

A Série D 2026 será disputada entre 5 de abril e 13 de setembro. Terá o aumento de 64 para 96 clubes, assim como de 510 para 610 partidas. Com isso, cada time tem garantido, no mínimo, dez jogos na competição, podendo chegar a 22.

O formato também passará por alterações. Na fase 1, serão 16 grupos de seis times, que disputam partidas de ida e volta, com os quatro melhores de cada chave avançando. As etapas seguintes (fase 2, fase 3, oitavas, quartas, semifinais e final) serão disputadas em duelos com jogos de ida e volta.

Estaduais mais enxutos

Os principais Estaduais, até 2025, contavam com 16 datas. A partir de 2026, serão apenas 11. Os novos formatos ainda não foram confirmados, mas o certo é que eles ainda se manterão entre janeiro e março, tendo início em 11 de janeiro e indo até 8 de março de 2026.

Uma nova Copa Verde

Embora o número de participantes tenha sido mantido em 24 clubes, a competição passará de 30 para 70 partidas, começando em 25 de março e terminando em 7 de junho.

Um detalhe importante é que clubes que estiverem em competições da Conmebol (Libertadores e Sul-Americana) não poderão mais participar do torneio regional.

Como funciona o novo formato: Na primeira fase, serão quatro grupos de seis clubes. Os grupos A e B disputarão a Copa Norte, enquanto os grupos C e D disputarão a Copa Centro-Oeste. As duas formarão a nova Copa Verde.

A partir disso, serão definidas as quartas de final, com duas semifinais da Copa Norte e duas da Copa Centro-Oeste em jogos únicos. Nas semifinais, serão disputadas as finais de cada copa e, na grande final, os campeões do Norte e do Centro-Oeste, enfim, duelarão pelo título da Copa Verde. As duas etapas decisivas terão ida e volta.

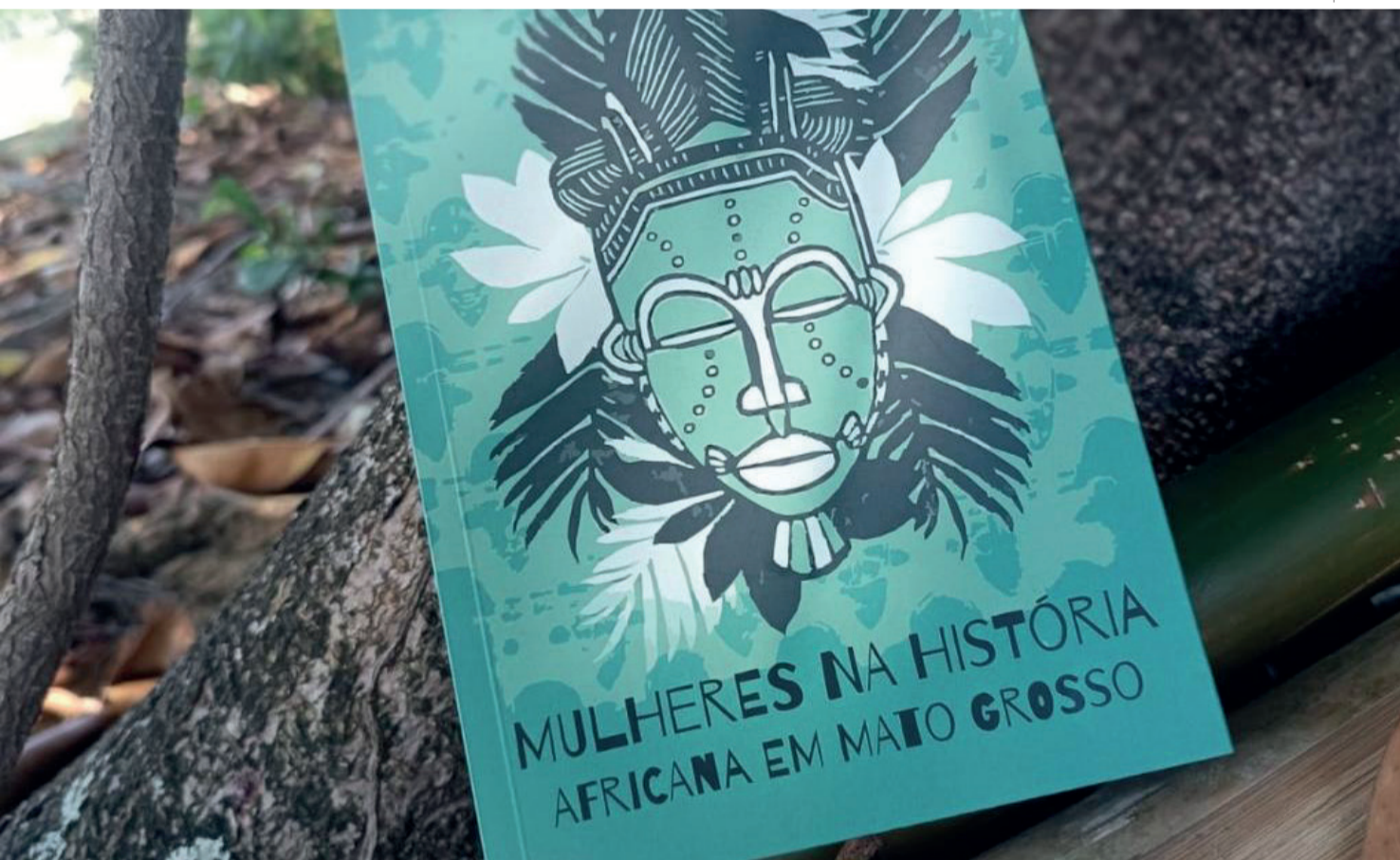
*Cami Almeida

Sob supervisão de Daniel Costa*

OBRA LITERÁRIA

OBRA DESTACA MULHERES NEGRAS DA HISTÓRIA DE MATO GROSSO

CRÉDITO: CIDA RODRIGUES | SECEL-MT



JEFF SHARMA, VICE-PRESIDENTE DE MARCA DA EA SPORTS FC, DESTACOU A IMPORTÂNCIA DA COMUNIDADE NA CONSTRUÇÃO DO NOVO CONTEÚDO.

Obra ilustrada Mulheres na História Africana em Mato Grosso reúne as trajetórias de três figuras essenciais para a formação social e cultural do estado: Tereza de Benguela, Mãe Bonifácia e Maria Taquara. Escrito e ilustrado pela historiadora Cristina Soares, o livro foi contemplado pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) por meio da “Premiação Marília Beatriz”, vinculada à Política Nacional Aldir Blanc (Pnab).

A obra valoriza a

memória, a ancestralidade e o protagonismo feminino negro em Mato Grosso. A primeira edição foi produzida em formato digital e, posteriormente, ganhou versão impressa, publicada pela editora Kofa. O roteiro é assinado por Everson Constantino, e a diagramação ficou a cargo de Hernane Beltrão.

Resultado do Mestrado Profissional em História desenvolvido por Cristina Soares, o livro apresenta narrativas construídas a partir de pesquisa histórica, texto e arte visual. Para a

autora, a produção reforça o papel das instituições de ensino e pesquisa na preservação da memória afro-mato-grossense.

O lançamento da versão impressa ocorreu em formato de sarau na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), reunindo coletivos culturais, artistas, cantores, autores e poetas. O evento também contou com a participação das escritoras Bruna Baldo, Ayla Rangel e Daiene Rayssa, além do Coletivo JuMtos. A proposta foi criar um ambiente de celebração,

troca e fortalecimento da circulação de trabalhos produzidos por artistas negros, indígenas e mato-grossenses.

A Premiação Marília Beatriz reconhece obras literárias e projetos de fomento à literatura em Mato Grosso, prestando homenagem à professora e escritora Marília Beatriz de Figueiredo Leite, referência cultural que marcou a literatura mato-grossense. Para a Secel, iniciativas como o livro de Cristina Soares enriquecem e ampliam o acesso à produção

artística local, fortalecendo a representatividade e a memória histórica do estado.

Mãe Bonifácia

Mãe Bonifácia é uma das figuras mais emblemáticas da ancestralidade afro-brasileira em Mato Grosso. Nascida entre o fim do século XIX e o início do XX, ela se tornou referência em espiritualidade, acolhimento e resistência cultural. Sacerdotisa do candomblé, Mãe Bonifácia liderava um importante terreiro em Cuiabá, que funcionava não apenas como espaço religioso, mas também como ambiente de proteção, cura e organização comunitária para pessoas negras em tempos de forte repressão e discriminação.

O bairro que hoje leva seu nome é um reconhecimento tardio, mas significativo, de sua importância histórica e espiritual para a cidade. Mãe Bonifácia consolidou laços comunitários, preservou tradições africanas, transmitiu saberes e deixou um legado que ultrapassa a religiosidade, tornando-se símbolo de resistência cultural, identidade e memória afro-mato-grossense.

Maria Taquara

Nome verdadeiro seria Maria Taquaral, é lembrada

como uma figura marcante da história popular cuiabana, atuando entre o final do século XIX e início do XX. Ela é frequentemente retratada como uma mulher forte, destemida e de personalidade imponente, que transitava pela cidade com autonomia e presença marcante algo incomum para mulheres negras daquela época.

Segundo registros da tradição oral, Maria Taquara vendia alimentos e produtos pelas ruas, conquistando respeito e notoriedade tanto pela força de trabalho quanto pela maneira firme com que se posicionava diante das dificuldades e das injustiças. Sua memória tornou-se símbolo da mulher trabalhadora e resistente, representando o protagonismo negro invisibilizado pelas narrativas oficiais.

O nome “Maria Taquara” ultrapassou gerações e se transformou em referência cultural na identidade cuiabana, resgatando a força feminina negra na formação social do estado.

Tereza de Benguela

Tereza de Benguela: é uma das maiores líderes da resistência negra no Brasil. Viveu no século XVIII e comandou, por cerca de 20 anos, o Quilombo do Quariterê.